



Angra dos Reis, 01 de maio de 2018.  
+ Festa de São José Operário

### **Intenção do mês de Maio – 2018.**

Amados(as) Filhos(as),  
Salve Maria!

Durante vários séculos a Igreja Católica dedica todo o mês de maio para honrar a Virgem Maria, Mãe de Deus. A seguir, explicamos o porquê.

A tradição surgiu na antiga Grécia. O mês de maio era dedicado a Artemisa, deusa da fecundidade. Algo semelhante ocorreu na antiga Roma, pois maio era dedicado a Flora, deusa da vegetação. Naquela época, celebravam os “Jogos Florais”.

Na época medieval abundaram costumes similares, tudo centrado na chegada do bom clima e o afastamento do inverno. O dia 1º de maio era considerado como o apogeu da primavera.

Durante este período, antes do século XII, entrou em vigor a tradição de *Tricesimum* ou “A devoção de trinta dias à Maria”. Estas celebrações aconteciam do dia 15 de agosto a 14 de setembro e ainda são comemoradas em alguns lugares.

A ideia de um mês dedicado especificamente a Maria remonta aos tempos barrocos – século XVII. Apesar de nem sempre ter sido celebrado em maio, o mês de Maria incluía trinta exercícios espirituais diários em homenagem à Mãe de Deus.

Foi nesta época que o mês de maio e de Maria combinaram, fazendo com que esta celebração conte com devoções especiais organizadas cada dia durante todo o mês. Este costume durou, sobretudo, durante o século XIX e é praticado até hoje.

As formas nas quais Maria é honrada em maio são tão variadas como as pessoas que a honram.

As paróquias costumam rezar no mês de maio uma oração diária do Terço e muitas preparam um altar especial com uma imagem da Santíssima Virgem. Além disso, trata-se de uma grande tradição a coroação de Nossa Senhora, um costume conhecido como Coroação de Maio.

Também a oferta de lindas flores que representam a beleza e a virtude de Maria e também lembra que os fiéis devem se esforçar para imitar suas virtudes. Em algumas regiões, esta coroação acontece em uma grande celebração.

Entretanto, os altares, as ofertas de flores e as coroações neste mês não deveriam ser apenas atividades “da paróquia”. O mesmo pode e deve ser feito nos lares, com o objetivo de participar mais plenamente na vida da Igreja, afinal a família é a “Igreja Doméstica”.

Deve-se separar um lugar especial para Maria, não por ser uma tradição comemorada há muitos anos na Igreja ou pelas graças especiais que se pode alcançar, mas porque Maria é nossa Mãe, mãe de todo o mundo e porque se preocupa com todos nós, intercedendo inclusive nos assuntos menores.

Por isso, merece um mês inteiro para homenageá-la.

Por esse motivo também, os “bons” devotos de Nossa Senhora devem se propor a rezar o Santo Terço junto às outras famílias (especialmente as dos enfermos, dos idosos, dos enlutados e dos afastados). Essa é uma maneira simples, nobre e caridosa de honrar a Mãe do Senhor e de fazê-la entrar nesses lares que mais necessitam de sua presença amorosa.

“*Louvando à Maria o povo fiel...*”, comprometidos em consagrar de maneira especial este mês a Nossa Senhora, rezemos intenção de maio: ***pelas Famílias, Igrejas Domésticas.***

“*Abençoa Senhor as Famílias, amém! Abençoa Senhor a minha também!*”

Certos do esforço e da fidelidade orante de todos, com paterna solicitude, subscrevemo-nos com a nossa bênção e orações, recomendando-nos às vossas.

Fraternalmente, em Cristo Jesus,

pe. gilberto stanisce